



Eduardo Gageiro, Sede da PIDE-Lisboa, 26 de abril de 1974

# OLHANDO-NOS DE FRENTE

Espanha,  
Portugal e  
suas  
imagens



Juan Genovés, Retrato Oficial, 1975




# LABORATÓRIOS POLÍTICOS E CULTURAIS NO SÉCULO XXI

Nos últimos anos, o sul da Europa e, especificamente, as últimas ditaduras do continente (Grécia, Espanha e Portugal) foram pontas de lança na mobilização política e cultural; cenários de guerra económica, mas também de experiências políticas de longo alcance. O Syriza agiu na Grécia, o estado espanhol com seu acordo de governo de coligação progressista e Portugal com o a aliança da “geringonça” e o novo governo socialista, representam uma exceção à extensão política conservadora, que ganha espaço nos parlamentos dos países da União Europeia e em todo o mundo.

Tomando esta situação como ponto de partida, gostaríamos de abrir um debate para considerar como as histórias recentes de Espanha e Portugal moldam o presente. À luz da viragem conservadora e autoritária atual, enquadrada numa emergência contemporânea de “novos fascismos” ou de um momento pós-fascista, procuramos abrir um espaço de reflexão sobre as tradições e culturas políticas produzidas no quadro das ditaduras e pós-ditaduras portuguesas e espanholas e as respostas de resistência a esses movimentos, a fim de avaliar a sua utilidade hoje para imaginar outros futuros possíveis. Neste contexto, a partir de uma reavaliação das culturas antifascistas, propomos uma análise sobre como as imagens e as estratégias representativas têm sido mobilizadas e como se também mobilizam para constituir movimentos que resistem ao surgimento de políticas cada vez mais neoliberais, capitalistas e exclusivas.

Este seminário propõe um diálogo entre estudiosos da política, da antropologia, da arte, do cinema e da cultura visual de Espanha e Portugal, dois estados que tiveram uma relação histórica tensa, períodos ditatoriais quase paralelos, e que estiveram de costas viradas, por muito tempo. Nos dias 23 y 25 de junho, propomos sentar-nos e conversar em duplas hispano-portuguesas, em português, espanhol, portunhol e espagués para se olharem entre si e conversar frente a frente.

O evento no dia 25 de junho será híbrido e poderá assistir de forma virtual no canal de YouTube do IHC: [youtube.com/IHChistory](https://youtube.com/IHChistory). Se preferir assistir de forma presencial, por favor inscreva-se [neste link](#).



**QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO**  
**CINEMA SÃO JORGE – SALA 3**

**Transições no ecrã**  
**15:00-20:30h (com intervalo)**

Projecção de '**Bom povo português**' (Rui Simões, 1980) e '**Después de... No os puede dejar sólos**' (Cecilia y José Bartolomé, 1981), seguida de uma conversa entre Rui Simões, Lee Douglas e María Ruido.

Entrada livre mediante o levantamento de bilhete no próprio dia na bilheteira do Cinema São Jorge entre as 13:00 e a hora do evento. Sujeito à lotação. Não são permitidas entradas após o início da sessão.

**SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO**  
**NOVA FCSH**  
**COLÉGIO ALMADA NEGREIROS - SALA 209**

**Recepção e apresentação**  
**10:30-11:00**

**Transições de frente**  
**11:00-13:00h**

**Manuel Loff** / "Democratizar no caos ou em estabilidade? A Revolução portuguesa e a Transição espanhola como contramodelos recíprocos"

**Antonio Gómez Villar** / "Pasado y presente de la cultura de la Transición en nuestra imaginación política"

*Moderado por Maria Ruido*

## **Estética e política do antifascismo: entre o neorrealismo e a experimentação**

**14:30-16:30h**

**Antonio Pedro Pita / TBD**

**Paula Barreiro / "Dilemas éticos y estéticos en las fuerzas de la cultura: realismo intencional y práctica de vanguardia en frente antifranquista"**

*Moderado por Luis Trindade*

**Descanso / Café**

**16:30-17:00h**

## **Práticas artísticas transicionais**

**17:00-19:00h**

**Joana Craveiro / "À procura de um lugar - das rupturas artísticas e culturais com o 'passado' às experiências artísticas em torno da memória e da história política"**

**Alberto Berzosa/ "Desacoples en las visualidades críticas de la transición"**

*Moderado por Lee Douglas*

Este seminário é organizado pelos projetos Modernidade(es) Descentralizada(s): Arte, política y contracultura en el eje transatlántico de la Guerra Fría (HAR2017-82755-P) e Militant Imaginaries, Colonial Memories: The Visual & Material Traces of Revolution and Return (MSCA-IF-895197), com o apoio do Instituto de História Contemporânea da Universidade NOVA de Lisboa, do CEIS20, da Universidade de Coimbra e do Cinema São Jorge/EGEAC. O IHC é financiado por fundos nacionais a través da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04209/2020.

This seminar is part of a project that has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under the Marie Skłodowska-Curie grant agreement No 895197.